

dinheiro, como outros meteriaes com Seu avizo hirá Logo sem demora, o que tudo fico apromptando para remetter ao Seu primeiro avizo; o que tudo vm. fará executar com aquelle Segredo, e fidelidade q' espero da Sua honra, e deve ao Serviço de S. Mag.^e a quem Serão responsaveis todas as faltas.

Tudo isto que a vm. ordeno consultará, e confirirá com João Miz Barros, a quem tambem escrevo com obrigação do mesmo Segredo. q' de nenhum amigo, ou parente, por mais intimo, que Seja Se deve fiar. Fico esperando breve resposta, e Sempre occasioes de lhe dar gosto. Dz. g.^e a vm. S. Paulo 12 de Dezembro de 1766.

P.^a o Cap.^m mor da V.^a de Itú retro para mostrar (1)

Como se faz preciso penetrar os Sertões do Ivay para os descobrim.^{tos}, e haveres daquellas Campanhas em utilidade do Estado, e do bem commum, e desta de Ligencia ha de hir João Miz de Barros com hua Bandeira, ou com as que se julgar Serem precisas nesta expedição; Ordeno o vm q' Logo Sem demora cuide em mandar promptificar as Canoas, que Se julgar Serem precisas, e do mesmo modo os provim.^{tos} necessarios para o Sustento da gente, que ha de hir, que Logo Se devem hir apromptando, e lhe mandarei assistir pela Fazenda Real com o necessario; não haja nisto perda de tempo, e me avize vm Logo de tudo o qual se faz preciso para remetter. Dz. g.^o a vm. S. Paulo 14 de Dezembro de 1766.

(1) Esta circular era para ser *mostrada* e enganar o publico. As instruções sobre os verdadeiros fins da expedição foram dadas secretamente a João Martins Barros, que devia commandal-a.

(N. da R.)